

**CADERNO NÚMERO 5-2008**  
**EDUCAÇÃO, SAÚDE, GESTÃO E SOCIEDADE.**

**Editorial**

O Centro Universitário de Várzea Grande—UNIVAG—tem perseguido seu propósito inicial, qual seja divulgar os trabalhos produzidos no âmbito de sua pós-graduação *lato sensu*.

Neste quinto volume do **CADERNO DE PUBLICAÇÕES**, apresentamos oito artigos que contribuem significativamente para o debate sobre os temas **Educação, Saúde, Gestão e Sociedade**.

Desses, três são artigos que se dedicam à pesquisa na área da saúde.

O primeiro artigo, **A ação civilizatória e os saberes populares da cura na capitania de Mato Grosso**, discute de que modo a ausência de médicos e boticários favoreceu o exercício de práticas mágicas e curativas por homens ou por mulheres, detentores do conhecimento e dos poderes terapêuticos das ervas, da magia e do curandeirismo em Mato Grosso, no século XVIII. Seu propósito reside na cura das mais variadas doenças que acometiam os habitantes dessa Capitania. A prof<sup>a</sup>. Lúcia Helena Gaeta Aleixo aponta que as práticas curativas foram responsáveis pelas trocas entre o saber oficial e o popular, contribuindo para a circulação do conhecimento, o que enseja aos homens do novo mundo pudessem se expressar. Este trabalho é resultado de vasta pesquisa em documentos produzidos no século XVIII.

O artigo apresentado por Roseli Divino Costa, no tocante à **Prevalência os agentes etiológicos em hemoculturas realizadas no Hospital Universitário Júlio Muller, 2007** intenta conhecer a frequência dos agentes causadores de bacteremias no Hospital Universitário Júlio Muller, 2007, sugerindo que se criem programas de controle de infecção hospitalar. O foco é contemplar as ações de controle de infecção entre os profissionais da área da saúde. Nessa esteira, este programa poderá contribuir para a investigação e para o monitoramento da exposição de agentes infecciosos e de surtos no ambiente hospitalar.

Virgínia Maria Freitas sobreleva, em seu artigo, a necessidade de capacitação, pelas instituições de ensino superior, de profissionais da saúde para o atendimento domiciliar de idosos. Sua justificativa se pauta no aumento considerável da

população idosa do país e de pessoas com doenças crônico-degenerativas, havendo, de consequência, escassez de leitos hospitalares. Portanto, há necessidade de formação de equipes multidisciplinares capacitadas para dar conta dessa demanda.

Claudinete Antônio Coltri Júnior demonstra, de sua vez, que na Educação a Distância é necessário que se entenda a ciência do aprendizado. Faz-se categórica: “*o foco da EaD não é a ferramenta, não é o método, mas, sim, a forma de atuação na sociedade e o impacto que ela vai causar para a melhoria da vida das pessoas*”.

No artigo **Uso e as contribuições das tecnologias da comunicação e informação na interação professor-aluno no Ensino Superior**. Com este tema, Sabrina Abud, discute a necessidade de capacitação do professor para o uso das novas tecnologias da comunicação como instrumental de trabalho. Enfatiza que estes recursos contribuem, de modo expressivo, para a interação professor-aluno franqueando melhor qualidade do ensino.

Em **Trajetórias profissionais, expectativas e desempenho dos graduados no curso de Agronomia do Univag, período 2004-2007**, Angelúzia Gonçalves de Almeida relata o desempenho dos alunos desse curso, pondo em evidência estágio voltado para sua atuação profissional. Não descarta a necessidade de um posicionamento político-pedagógico do UNIVAG diante da exigência imposta pelo mercado de trabalho.

O tema negociação e gestão é objeto de estudo de Rubem José Boff. O ápice, assim entende o autor, está na significação dada à negociação como fator competitivo. O artigo vinca que o crescimento da competição global impõe que respostas rápidas sejam apresentadas às demandas dos clientes, não sem acentuar que a grande diferença está “*no somatório do conhecimento coletivo gerado e adquirido*”.

**A Gramática e o livro didático**. Com esse título, Maria Inês F. Ribeiro descortina o resultado da pesquisa sobre a gramática normativa e sua aplicação em um livro didático. Conclui que: “*um bom livro didático poderia ser forte aliado do professor em sala de aula, bem como poderia despertar o aluno para o farto material linguístico que tem em suas mãos*”.

Com a publicação desses artigos, intento desta Coordenação é imprimir significação à produção de nossos autores.

Lúcia Helena Gaeta Aleixo,  
Coordenadora de Pós-Graduação